



---

RETROSPECTIVA

2017

---



Olá!

---

2017 foi um ano super movimentado no iCS. Começamos com um retiro da equipe para planejar o período de intenso trabalho que viria pela frente, e logo demos as boas-vindas ao novo Coordenador de Portfólio de Economia e Política Climática, Gustavo Pinheiro. Ao longo dos meses que se seguiram, aprovamos 45 doações, para apoiar projetos e instituições nas áreas de energia elétrica, economia e política climática, divulgação e engajamento, e mobilidade urbana. Lançamos nosso primeiro edital, em parceria com o Fundo Casa, e coordenamos nossa primeira pesquisa de opinião, feita com o Instituto Escolhas.

Também viajamos, e muito. Participamos de reuniões e conferências em cidades da Europa, Estados Unidos e América Latina, e também enviamos profissionais de imprensa e do poder público para algumas das mais importantes conferências globais: Velo-City e COP23 entre elas. Ao todo, foram mais de 50 presenças e palestras em eventos nacionais e internacionais, muitos dos quais organizados pela equipe do iCS. Nossa receita em 2017 foi 35% maior do que a receita de 2016, e agregamos ao nosso grupo de financiadores cinco novas instituições, que nos deram seu apoio pela primeira vez em 2017. Fizemos a primeira avaliação sistemática dos resultados do trabalho do iCS, e também ficamos satisfeitos de ver que a maioria dos nossos donatários aprova a parceria que estabelece conosco.

Mais do que olhar números, nos preocupamos com as ações e os resultados concretos. E nisso nossos donatários são especialistas. Suas atuações formam um espectro tão amplo que não caberia em um único livro. Ao mesmo tempo, achamos que 2017 foi um ano especial para o iCS, de afirmação de seu propósito filantrópico na direção de uma economia e de um futuro de baixo carbono, mais justo e equilibrado. Por esse motivo, decidimos reunir nesse ebook de retrospectiva alguns destaques do iCS e de seus donatários. Ele mostra uma parcela pequena do ano especial que tivemos, e agradecemos a todos os nossos parceiros por tantos avanços. 2018 está apenas começando, e será um ano de muito trabalho, com eleições federais e estaduais a caminho. Não queríamos inicia-lo sem lembrar do que nos trouxe até aqui. Esperamos que você goste, e tenha certeza de que há muito por vir.

Feliz Ano Novo!

---



## JANEIRO

- Equipe do iCS realiza retiro voltado para integração da equipe 7

## FEVEREIRO

- iCS participa do WINGSForum 2017, no México, e Ana Toni fala na mesa de encerramento 7
- Instituto Escolhas, em parceria com o Insper, oferece série de cursos gratuitos na nova Cátedra de Economia e Meio Ambiente 8

## MARÇO

- iCS e donatários participam de workshop de avaliação de impacto, concebido por CIFF 9
- Workshop organizado pela EPE, com apoio do iCS, debate financiamento para eficiência energética 10
- Ana Toni reforça, em artigo na Época, comprometimento mundial no combate às mudanças climáticas, mesmo com posição retrógrada de Trump 10
- Sociedade Civil entrega documento com metas relativas à política de Mobilidade Urbana ao prefeito João Dória 11

## ABRIL

- Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica recebe palestra de Luiza de Mello e Souza, do iCS, sobre relação doador-donatário 12
- WRI Brasil lança duas publicações sobre mobilidade urbana durante IV EMDS; iCS participa como convidado em painel sobre mobilidade ativa 13
- Clima e Sociedade participa das discussões em três Câmaras Temáticas do FBMC: Visão de Longo Prazo, Transportes e Mobilidade e Energia Elétrica 13
- Ana Toni participa de Reunião Anual do Observatório do Clima 14

## MAIO

- Ana Toni participou de Encontro sobre filantropia familiar organizado pelo GIFE 14
- Instituto Escolhas lança plataforma com apoio do iCS para calcular investimentos em energia elétrica até 2025 15
- Com apoio do iCS, GBC Brasil lidera grupo com outros nove conselhos nacionais para criação de certificação para edifícios autossustentáveis 16
- Carbon Transparency Initiative organiza primeiro webinar com resultados de sua metodologia de cenários de emissões de carbono no Brasil 16

## JUNHO

- Encontro “Deep Dive” reúne quinze organizações filantrópicas do Brasil, Estados Unidos e Europa para debater os rumos da mudança do clima e do financiamento para o tema 17
- Workshop organizado por iCS e Oak Foundation reúne instituições da sociedade civil para discutir necessidades de desenvolvimento organizacional 19
- iCS envia delegação com membros de prefeituras e da sociedade civil para o Velo-City, na Holanda 20
- iCS abre, ao lado do Fundo Socioambiental CASA, seu primeiro edital público, com foco em Mobilidade a Pé e Mudança do Clima 21
- Encontro Internacional discute estratégias de desenvolvimento de longo prazo e mudanças climáticas 22
- Fórum Rio Clima discute a falta de articulação sobre mudanças climáticas no país e os desafios da transição ao baixo carbono 23
- Museu do Amanhã recebe reflexão sobre os 25 anos da Rio-92 23
- Ana Toni e Gustavo Pinheiro, do iCS, se reúnem com presidente Temer em Brasília para ressaltar importância de uma política de Estado para o Clima 24

## JULHO

- Reunião da sociedade civil com a EPE debate importância do componente indígena no planejamento da matriz energética brasileira 25
- Diálogo Chino produz série de reportagens sobre carvão e energia solar na China e Brasil com apoio do iCS 25



## AGOSTO

- KPMG conclui auditoria do iCS, aprovando sem ressalvas demonstrações financeiras de 2016 27
- ANDI apresenta conclusões de estudo sobre cobertura da imprensa nos temas de energia e mudanças climáticas, em reunião no iCS 27
- Conhecidos projetos aprovados na I Convocatória de Propostas para a Mobilidade a Pé e Mudança do Clima 28
- Gustavo Pinheiro palestra em workshop sobre financiamento climático organizado pela Rede Brasil do Pacto Global 29

## SETEMBRO

- No mês da mobilidade, donatários do iCS realizam série de atividades sobre bicicletas, caminhabilidade e transportes públicos 30
- Ana Toni participa de Seminário Vidas Deslocadas sobre mudanças climáticas e migrações humanas no Museu do Amanhã 33
- Apoiado pelo iCS, evento “Fé No Clima – Comunidades Religiosas e Mudanças Climáticas” debate religião e clima no Museu do Amanhã 34
- Encontro Regional do WINGS para a América Latina tem presença do iCS 34
- Reunião sobre governança da política nacional acontece na sede do WWF, em Brasília, com entes governamentais 35
- Estudo lançado pelo Instituto Escolhas discute o impacto de zerar as emissões do setor elétrico do Brasil 36
- Luis Augusto Barroso, presidente da EPE, é o primeiro convidado do #ConversaiCS 37
- Livro Cidades de Pedestres – A Caminhabilidade no Brasil e no Mundo é lançado no RJ e SP 38



## OUTUBRO

- iCS reúne novos atores e grupos políticos para discutir eleições de 2018 39
- “Plataforma 2018: Brasil do Amanhã” é lançada com debate sobre processo político e participação da sociedade 40
- Seminário realizado pelo Ipea e IBGE, com apoio do iCS, aborda a relação entre contas nacionais e mudanças do clima 41
- Blockchain e mercado de carbono são tema de encontro no Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS) 42
- O futuro do setor elétrico é tema de fórum realizado pelo iCS em parceria com o EPE e o Agora Energiewende 42
- Após Velo-City 2017, iCS realiza encontros para discutir a importância da bicicleta em cidades 43

## NOVEMBRO

- iCS participa ativamente da COP23 ao lado de seus donatários 44
- Cobertura jornalística sobre COP 23 é impulsionada com apoio do iCS 45
- What Design Can Do realiza sua terceira edição em São Paulo com foco em clima 46
- Climate Ventures – Laboratório de Inovação Climática tem soft launch no Rio 47

## DEZEMBRO

- Estratégia de Desenvolvimento de Baixo Carbono para o Longo Prazo, do CEBDS, tem lançamento oficial 48
- Pesquisa encomendada pelo iCS e Instituto Escolhas aponta que brasileiros querem a redução do uso de combustíveis fósseis 48
- Encontro Internacional sobre Descarbonização do Transporte é realizado em Brasília 49

## DOAÇÕES APROVADAS EM 2017

50

### Equipe do iCS realiza retiro voltado para integração da equipe

---

A equipe do iCS fez um retiro nos dias 31 de janeiro e 1 de fevereiro em uma pousada em Sinal do Vale (Xerém, Rio de Janeiro). Durante os dois dias, com o auxílio de uma consultora externa, o Clima e Sociedade realizou dinâmicas de aproximação dos funcionários e definições de estratégias internas de atuação. Foi uma ótima oportunidade para unir a equipe, ter conversas francas, e tomar decisões sobre o funcionamento interno do iCS.

### iCS participa do WINGSForum 2017, no México, e Ana Toni fala na mesa de encerramento

---

Ana Toni e Luiza de Mello e Souza representaram o iCS no **“WINGSForum 2017 – Critical Philanthropy: Addressing Complexity, Challenging Ourselves”**, na Cidade do México, entre os dias 21 e 24 de fevereiro. Evento global que reúne instituições filantrópicas e de apoio à filantropia de todos os continentes, o fórum ajudou a repensar modelos e práticas de filantropia visando a transformação social.

Para o Clima e Sociedade, foi uma excelente oportunidade de trocar experiências com alguns de seus atuais doadores, potenciais parceiros, instituições que oferecem portfólios e serviços semelhantes aos seus, e também com organizações eminentemente apoiadoras da filantropia. Para conferir alguns dos temas e análises dos pontos em discussão no encontro, [clique aqui](#). Ana Toni foi a responsável pelo discurso de encerramento do WINGSForum 2017, e convidou a todos os presentes para o WINGSForum 2020.

## Instituto Escolhas, em parceria com o Insper, oferece série de cursos gratuitos na nova Cátedra de Economia e Meio Ambiente

---



O Instituto Escolhas, donatário do iCS, trouxe a São Paulo o pesquisador Timo Goeschl, PHD em Economia pela Universidade de Cambridge e professor de Economia do Meio Ambiente da Universidade de Heidelberg, na Alemanha. Ele ministrou o curso de extensão **Economia do Meio Ambiente: Fundamentos Analíticos e Evidências Experimentais**. Além disso, Bernard Appy, diretor do Centro de Cidadania Fiscal, ministrou o curso **Tributação e Meio Ambiente**. Ambos os cursos fazem parte da **Cátedra de Economia e Meio Ambiente**, lançada em novembro/2016 em parceria com o Insper. A procura pelos cursos denota o grande interesse em discutir questões socioambientais sob a perspectiva das ciências econômicas.

## iCS e donatários participam de workshop de avaliação de impacto, concebido por CIFF

O workshop “**Designing, Managing & Undertaking Impact Evaluations for Climate Change Interventions**” aconteceu de 7 a 9 de março, no Rio de Janeiro, graças à **CIFF** (uma das instituições apoiadoras do iCS). O principal objetivo foi expandir o uso de técnicas de avaliação de impacto em projetos desenvolvidos por organizações sem fins lucrativos no Brasil, com foco nas mudanças do clima. O encontro foi ministrado pelos instrutores do **3iE** (International Initiative for Impact Evaluation) e contou com o apoio logístico do iCS. Houve 34 participantes, a maioria membros de entidades donatárias do iCS, que em geral avaliaram bem esta oportunidade de capacitação.



## Workshop organizado pela EPE, com apoio do iCS, debate financiamento para eficiência energética

---

No dia 31 de março, o iCS organizou com a **Empresa de Pesquisa Energética (EPE)** um workshop com membros dos setores financeiro (como BNDES, Itaú, Santander e Febraban); governamental (incluindo MMA, MME, ANEEL, Eletrobras, Procel e Finep); instituições do terceiro setor (como IEMA e INEE); cooperação bilateral (GIZ); conselho empresarial (CEBDS), além de várias outras organizações. O objetivo do encontro, que recebeu 37 participantes, foi discutir mecanismos de financiamento para eficiência energética, com vistas a colaborar para o Plano Decenal de Eficiência Energética.

## Ana Toni reforça, em artigo na *Época*, comprometimento mundial no combate às mudanças climáticas, mesmo com posição retrógrada de Trump

---



Em **artigo publicado na Época**, Ana Toni, diretora do Clima e Sociedade, discorre sobre a irresponsabilidade cometida por Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, ao desmontar a arquitetura orquestrada pelo seu antecessor Barack Obama para o enfrentamento das mudanças climáticas. As consequências dessa decisão, e também da potencial retirada dos EUA do Acordo de Paris, trarão sérios estragos ambientais, econômicos e sociais. No entanto, Ana reforça que, apesar de postura tão retrógrada, o sucesso do Acordo será garantido pelas demais nações, comprometidas com investimentos para a descarbonização de suas economias. Um novo mercado de fontes renováveis, tecnologias e compartilhamento já é forte o suficiente para seguir em frente mesmo sem os EUA, e, depois, na era pós-Trump, recuperar o tempo perdido.

## Sociedade Civil entrega documento com metas relativas à política de Mobilidade Urbana ao prefeito João Dória



Seis dias antes do anúncio oficial do Plano de Metas em São Paulo, a Ciclocidade, Cidadeapé, Greenpeace, IDEC (todos donatários do iCS) e Sampapé entregaram **um documento** com propostas de metas de questões fundamentais relativas à política de Mobilidade Urbana. A publicação é dividida em sete eixos de atuação: estruturação e qualificação da rede de mobilidade a pé; transporte público coletivo; expansão e qualificação da rede cicloviária; redução de mortes no trânsito; emissões do setor de transportes; participação e controle social e ampliação com participação popular do programa Ruas Abertas.

## ABRIL

### Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica recebe palestra de Luiza de Mello e Souza, do iCS, sobre relação doador-donatário

---

Luiza de Mello e Souza, Gerente de Relações Institucionais do iCS, palestrou no **Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica** (FIFE), em abril, em Foz do Iguaçu. O evento contou com a presença de 500 profissionais de filantropia das mais diversas áreas. A fala de Luiza foi sobre a Relação Doador – Donatário, discutindo questões delicadas acerca de poder, parceria, confiança e monitoramento. Segundo Luiza, o FIFE é um importante evento de capacitação e troca de experiências em filantropia, e sua fala foi uma oportunidade de compartilhar um pouco a experiência de quem atua tanto fazendo doações como recebendo-as.

## WRI Brasil lança duas publicações sobre mobilidade urbana durante IV EMDS; iCS participa como convidado em painel sobre mobilidade ativa

---

O **WRI Brasil** lançou, durante o IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS), em Brasília, **duas importantes publicações** para qualificar o debate de mobilidade urbana no Brasil, que geram escala para os trabalhos que o iCS realiza com seus donatários: **Os 8 Princípios da Calçada** e **Acessos Seguros**. Paula Santos, coordenadora de mobilidade urbana e acessibilidade do WRI, foi a responsável pela divulgação no terceiro minicurso do TUMI – Iniciativa Transformadora da Mobilidade Urbana. O Clima e Sociedade foi representado no evento por Walter Figueiredo de Simoni, que participou de um painel sobre mobilidade ativa e espaços públicos ao lado de Clarisse Linke, do ITDP, JP Amaral, do Bike Anjo (ambos donatários do iCS) e Fabio Ney Damasceno, secretário de Mobilidade do Distrito Federal. “Foi um debate excelente, com participação de muitos municípios e ótimas trocas de experiências”, avaliou Walter.

## Clima e Sociedade participa das discussões em três Câmaras Temáticas do FBMC: Visão de Longo Prazo, Transportes e Mobilidade e Energia Elétrica

---

O Clima e Sociedade acredita que o diálogo com todas as esferas da sociedade é fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas pela NDC brasileira. Por esse motivo, participa de três Câmaras Temáticas do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, que analisam setores da sociedade e capacidades de redução de emissões de gases de efeito estufa. São elas: Visão de Longo Prazo, Transportes e Mobilidade, e Energia Elétrica. A Câmara dedicada a Visão de Longo Prazo teve sua primeira reunião em 13 de abril.

## Ana Toni participa de Reunião Anual do Observatório do Clima

---

Ana Toni foi a única doadora presente na **reunião anual do Observatório do Clima**, realizada na sede da Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi) em Atalanta, Santa Catarina, com a presença de 43 pessoas. Foi um produtivo encontro de três dias, no qual celebrou-se os 15 anos do OC e se discutiu ações futuras da rede e sua governança. Dentre os tópicos abordados no planejamento estratégico do OC destaca-se a implementação da NDC brasileira de 1,5oC. Como resultado das discussões foi lançada a Carta de Atalanta, um documento em protesto contra o ataque coordenado do Congresso Nacional e do governo de Michel Temer à proteção ambiental e aos direitos dos povos tradicionais.

## MAIO

### Ana Toni participou de Encontro sobre filantropia familiar organizado pelo GIFE

---

O GIFE (Grupo de Institutos Fundações e Empresas) promoveu em São Paulo, em 24 de maio, o [Encontro GIFE de Investimento Social Familiar](#). A iniciativa, que reuniu mais de 60 pessoas, teve a proposta de fortalecer e ampliar a filantropia familiar no Brasil. Ana Toni, diretora-executiva do Clima e Sociedade, esteve presente ao encontro que traçou um paralelo entre a realidade norte-americana e brasileira no setor e indicou tendências, oportunidades e desafios em âmbito nacional. Durante o evento, os participantes também foram organizados em mesas temáticas de discussões práticas, com exemplos reais de estratégia de atuação e legado. Participar deste tipo de evento é uma oportunidade para o iCS dialogar com a filantropia brasileira, e estimular que haja mais apoio a organizações da sociedade civil.

## Instituto Escolhas lança plataforma com apoio do iCS para calcular investimentos em energia elétrica até 2025



[#Quantoé? Gerar Energia](#), plataforma do Instituto Escolhas, foi lançada para auxiliar a sociedade a entender em quais fontes de energia o Brasil deve investir para atender a demanda de eletricidade até 2025 – segundo dados oficiais, será necessário um acréscimo de quase um terço a mais em relação à demanda atual. Para tanto, foram utilizados dados oficiais, além de fontes confiáveis, sobre a geração de eletricidade a partir de usinas hidrelétricas, eólicas, solar fotovoltaicas, térmicas a biomassa, térmicas a gás natural, térmicas a carvão mineral e nucleares. De forma fácil, qualquer pessoa pode simular composições com até sete fontes de energia – a cada escolha, muda a necessidade de investimento e a conta do consumidor. [Confira aqui a plataforma.](#)

## Com apoio do iCS, GBC Brasil lidera grupo com outros nove conselhos nacionais para criação de certificação para edifícios autossustentáveis

---

Em entrevista à Folha de S. Paulo, Felipe Faria, diretor da Green Building Council (GBC) Brasil, reforça a importância da construção civil com a certificação Leed (Liderança em Energia e Projeto Ambiental, na sigla em inglês). Atualmente, o Brasil ocupa a 4ª posição no ranking das 165 nações em que o World Green Building Council atua, com 400 edifícios detentores do selo. A convite dessa organização, a GBC Brasil e nove outros conselhos nacionais lideram a criação de uma nova certificação para edifícios autossustentáveis. Apoiada pelo Clima e Sociedade, a GBC [criou um comitê multidisciplinar e pretende finalizar o protocolo ainda esse mês de junho](#). Segundo Faria, embora o acréscimo de custo na construção de um prédio sustentável seja de 6%, os benefícios de eficiência são muito maiores.

## Carbon Transparency Initiative organiza primeiro webinar com resultados de sua metodologia de cenários de emissões de carbono no Brasil

---

O [Carbon Transparency Initiative \(CTI\)](#), projeto do ClimateWorks Foundation que cria Cenários de Desenvolvimento Atual com base em políticas, tendências de descarbonização e investimentos relacionados à energia em diversas regiões no mundo, realizou um primeiro [webinar com os resultados de sua metodologia no Brasil](#). Ao lado de donatários do iCS, como IEMA, SEEG e COPPE/UFRJ, o CTI mostrou as tendências de emissões de gases de efeito estufa para o futuro em setores como geração de energia elétrica, transportes e uso da terra, sempre em comparação com Estados Unidos, China, Índia, México e União Europeia.

## Encontro “Deep Dive” reúne quinze organizações filantrópicas do Brasil, Estados Unidos e Europa para debater os rumos da mudança do clima e do financiamento para o tema

---

Durante a imersão, que aconteceu entre os dias 19 e 22 de junho, os 36 participantes puderam mergulhar em diferentes aspectos da mudança climática no Brasil, incluindo a trajetória das emissões de carbono nos diversos setores, o compromisso do país quanto a clima, comunicação sobre o tema e relação com grupos específicos, como juventudes, indígenas, consumidores e religiosos.

“Conseguimos passar por diversos temas de maneira profunda e trouxemos diversidade de visões em temas importantes no Brasil. O grande highlight do encontro foi a discussão do papel do setor privado e da sociedade civil nesse momento de instabilidade do governo, e o que pode ser feito para a manutenção da priorização das mudanças climáticas. A conclusão a que chegamos é a de que torna-se ainda mais relevante financiar projetos de mudanças climáticas em diversos pontos do Brasil, para que, quando a crise acabar, já tenhamos instituições fortes e qualificadas para continuar esse trabalho. É fundamental sermos resilientes no financiamento”, diz Ana Toni, diretora executiva do iCS.

Entre os 37 experts e palestrantes que participaram do Deep Dive, nomes do setor governamental como Luiz Barroso, presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e Alessandro Molon, deputado federal; da academia, como André Lucena e Emilio la Rovere (ambos da UFRJ); além de Marina Grossi (CEBDS) e Philipp Hauser (Engie), atuantes no setor privado; e, principalmente, uma ampla gama de representantes de organizações da sociedade civil, incluindo entidades dedicadas especificamente a mudança do clima e outras que tangenciam este tema.



A agenda incluiu painéis, rodas de conversa, debates e muito networking. Houve ainda um jantar com associados do GIFE, para dialogar com outras instituições brasileiras de investimento social privado. O deep dive terminou no dia 22 de junho com uma visita à sede do iCS para conhecer um pouco mais de perto o trabalho da organização.

O encontro foi organizado pela ClimateWorks Foundation, com grande colaboração de iCS, CLUA (Climate and Land Use Alliance) e Instituto Arapyaú. Oak Foundation, Good Energies Foundation, Hewlett Foundation e CIFF também contribuíram para elaborar a agenda do evento.

## Workshop organizado por iCS e Oak Foundation reúne instituições da sociedade civil para discutir necessidades de desenvolvimento organizacional



O Workshop sobre Necessidades de Desenvolvimento Organizacional, gerido pela Oak Foundation e pelo iCS, teve a participação mais de 30 instituições da sociedade civil, todos donatários da Oak e/ou do Clima e Sociedade. Durante o encontro, realizado no dia 5 de junho, foram abordadas as demandas de desenvolvimento organizacional dos presentes e a forma com a qual o iCS e a Oak implementarão estratégias para fortalecer instituições. A plataforma [Captamos](#), espaço online de aprendizagem e troca de conhecimento em captação de recursos, teve um tempo especial de apresentação na voz de João Paulo Vergueiro, seu coordenador geral. Trata-se de uma excelente oportunidade para que as entidades do Terceiro Setor se capacitem para ampliar suas formas de financiamento.

## iCS envia delegação com membros de prefeituras e da sociedade civil para o Velo-City, na Holanda

---

Entre os dias 13 e 16 de junho, as cidades de Arnhem e Nijmegen, na Holanda, se tornaram as capitais globais da bicicleta. Não apenas pelas suas qualidades cicloviárias, mas por serem as sedes da edição 2017 do [Velo-City](#), maior evento mundial sobre planejamento urbano com foco nas bicicletas. O iCS apoiou a ida de uma delegação de seis pessoas, composta por quatro membros de governo (Sergio Avelleda, secretário municipal de Transportes de São Paulo; Eveline Trevisan, Coordenadora do PedalaBH na prefeitura de Belo Horizonte; Sideney A. Schreiner Jr., Diretor Executivo de Planejamento de Mobilidade da Prefeitura do Recife; e Natália B. Magaldi, Diretora de Ciclomobilidade da Prefeitura de Brasília) e dois parceiros da sociedade civil (JP Amaral, coordenador do projeto Bicicleta nos Planos, e Blé Binnatti, da Transporte Ativo).

Durante a conferência, um dos temas mais discutidos foi a governança e as estratégias de convencimento dos gestores públicos acerca da relevância da inclusão das bicicletas no planejamento. A expectativa, agora, é pela ampliação do debate dentro das prefeituras brasileiras.



## iCS abre, ao lado do Fundo Socioambiental CASA, seu primeiro edital público, com foco em Mobilidade a Pé e Mudança do Clima

O iCS abriu em junho, pela primeira vez, um edital público de projetos. Trata-se da I Convocatória de Propostas para a Mobilidade a Pé e Mudança do Clima, desenvolvida com o [Fundo Socioambiental CASA](#), em parceria com os donatários [Corrida Amiga](#) e [Cidade Ativa](#), responsáveis pela pesquisa [Como Anda](#). O principal objetivo é apoiar projetos que promovam a mobilidade a pé no Brasil, em especial nas grandes regiões metropolitanas, rumo a cidades mais democráticas, economicamente viáveis e sustentáveis.

Ao todo, são oferecidos R\$ 150 mil para até oito projetos de, no máximo, R\$ 20 mil cada, com duração de até 12 meses. Entre 1 de junho e 3 de julho, grupos, coletivos e associações de pessoas com orçamento anual inferior a R\$ 100 mil tiveram a oportunidade de inscrever suas iniciativas.

**I CONVOCATÓRIA DE PROPOSTAS PARA A**

**MOBILIDADE A PÉ E MUDANÇA DO CLIMA**

01 DE JUNHO DE 2017  
A 03 DE JULHO DE 2017

acesse o edital!

VALOR TOTAL DA CONVOCATÓRIA:  
**R\$ 150.000**

VALOR DO APOIO:  
*até* **R\$ 20.000**

iniciativa **iCS** INSTITUTO CLIMA + SOCIEDADE

realização **FUNDO SOCIOAMBIENTAL casa** INVESTINDO EM CIDADANIA

parceiros **COMO ANDA**

**corridaamiga** transporte a pé

**CIDADE ATIVA**

## Encontro Internacional discute estratégias de desenvolvimento de longo prazo e mudanças climáticas

---

Ocorreu em Brasília, no dia 27 de junho, o [“Encontro Internacional sobre Estratégias de Desenvolvimento de Longo Prazo e Mudanças Climáticas”](#), organizado pelo iCS em parceria com a Embaixada da Alemanha e o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC). Durante o evento, palestrantes da Alemanha e do México compartilharam as experiências de seus países na elaboração de suas Estratégias de Longo Prazo para a Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa, já submetidas à UNFCCC. Houve também um debate público com alguns dos principais líderes climáticos brasileiros sobre a estratégia nacional de transição para uma economia de baixo carbono. O encontro foi transmitido ao vivo e está disponível na página do Clima e Sociedade no [Youtube](#) – entre os presentes, Carlos Rittl (Secretário Executivo do Observatório do Clima), Georg Witschel (Embaixador da Alemanha no Brasil), Emmanuel Guerin (Diretor Executivo Interno da Plataforma “Caminhos para 2050” e Diretor Executivo de Políticas Globais da Fundação Europeia do Clima – ECF).



## Fórum Rio Clima discute a falta de articulação sobre mudanças climáticas no país e os desafios da transição ao baixo carbono

---

O Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC), apoiado pelo iCS, realizou em 13 e 14 de junho o Fórum Rio Clima para, dentre outras discussões, entender a efetividade dos 30 grupos de trabalho, conselhos, comissões e comitês criados pelo governo federal nos últimos 25 anos para discutir compromissos ambientais firmados na Rio-92. [Uma constatação chamou a atenção para a falta de articulação do tema no país](#): nenhuma das autarquias criadas foi consultada sobre as estratégias de redução das emissões de gases de efeito estufa a serem adotadas pelo Brasil durante a Conferência de Paris, em 2015.

O seminário também debateu a importância de direcionar os investimentos em estrutura limpa e criar mecanismos de incentivo à redução das emissões (precificar o carbono, por exemplo) como os principais desafios da transição rumo a uma economia de baixo carbono. Ana Toni participou da Mesa de Encerramento no primeiro dia do evento.

## Museu do Amanhã recebe reflexão sobre os 25 anos da Rio-92

---

O Museu do Amanhã escolheu o dia 6 de junho para refletir os “Ecos da Rio-92: 25 Anos Depois”, debate multidisciplinar sobre o quanto caminhamos e os desafios ainda não superados para uma economia de baixo carbono. Ana Toni, diretora executiva do Clima e Sociedade, participou de debate na mesa “Biodiversidade, Clima e Desertificação: Onde Estamos?”. Entre os temas abordados durante o dia estão a popularização da ideia de desenvolvimento da economia com atenção às questões sociais e ambientais, que ganhou força durante a Rio-92, e a relevância atual das discussões travadas há duas décadas e meia.

## Ana Toni e Gustavo Pinheiro, do iCS, se reúnem com presidente Temer em Brasília para ressaltar importância de uma política de Estado para o Clima

Ana Toni e Gustavo Pinheiro, diretora executiva e coordenador do portfólio de Economia e Política Climática do iCS, respectivamente, participaram de **reunião com o presidente da República Michel Temer**, em Brasília, dia 12 de junho. O encontro, organizado pelo Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas com a presença, além da sociedade civil, de membros do alto escalão do governo, teve o propósito de reforçar a importância de ter uma política de Estado de enfrentamento às mudanças do clima. Uma frase que chamou a atenção durante o encontro foi: “Temos a crise política e a econômica, mas elas passam. A crise do clima, não”. No mesmo dia, Ana e Gustavo participaram também de **sessão de debates comemorativa dos 25 anos da Rio 92 e da Convenção do Clima** no Senado Federal.



## Reunião da sociedade civil com a EPE debate importância do componente indígena no planejamento da matriz energética brasileira

---

A necessidade de considerar o componente indígena no planejamento da matriz energética brasileira, sobretudo relacionado aos grandes empreendimentos hidrelétricos, foi o tema central da **reunião entre representantes** de organizações não governamentais integrantes do Grupo de Trabalho de Infraestrutura e a equipe técnica da **Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE)**, no dia 17 de julho, no Rio de Janeiro. Durante o encontro, a EPE apresentou a metodologia utilizada no planejamento energético do país, com quatro critérios no recorte socioambiental: modicidade tarifária, segurança energética, áreas protegidas e mudanças climáticas. Sergio Guimarães, um dos fundadores do ICV (Instituto Centro de Vida, donatário do iCS) e facilitador do GT Infraestrutura, propôs que a EPE convide lideranças indígenas para as discussões internas do tema.

## Diálogo Chino produz série de reportagens sobre carvão e energia solar na China e Brasil com apoio do iCS

---

Com apoio do iCS, a plataforma multilíngue para jornalistas Diálogo Chino produziu matérias sobre [carvão](#) e [energia solar](#) com um paralelo entre Brasil e China. Enquanto o país asiático avança, internamente, na redução do consumo de carvão e aumento da produção de energia elétrica com base em fontes renováveis, não se pode dizer o mesmo de sua política de investimento internacional. No Brasil, por exemplo, os financiamentos externos para carvão provenientes do Banco de Desenvolvimento da China (CBD, na sigla em inglês) cresceram 40% desde 2013.

Já em relação ao desenvolvimento de fontes alternativas de geração de energia, como solar, o Brasil permanece incipiente, em função de problemas como interesses particulares, protecionismo e falta de incentivo ao empreendedorismo. A crise das hidrelétricas, que sofrem com instabilidade climática, impactos ambientais e conflitos indígenas, por exemplo, pode ser um novo começo para a indústria fotovoltaica no país.

Atualmente, a [China apresenta](#) um crescimento exponencial no setor de energia solar, não apenas no segmento de produção, quanto também no de instalação, em função do apoio governamental e de políticas internas favoráveis. Trata-se de um bom espelho para o Brasil.



## KPMG conclui auditoria do iCS, aprovando sem ressalvas demonstrações financeiras de 2016

---

O iCS concluiu a auditoria do ano de 2016. O relatório dos auditores independentes, da empresa KPMG, está disponível no site do Clima e Sociedade, nas versões em [português](#) e [inglês](#). De acordo com o texto, “as demonstrações contábeis (...) apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Clima e Sociedade em 31 de dezembro de 2016”.

## ANDI apresenta conclusões de estudo sobre cobertura da imprensa nos temas de energia e mudanças climáticas, em reunião no iCS

---

No final de agosto, a equipe da [ANDI – Comunicação e Direitos](#) apresentou, na sede do iCS, os resultados da pesquisa que avaliou todas as notícias publicadas em dezenas de jornais e revistas sobre mudanças climáticas e energia nos últimos três anos. Com presença de jornalistas, analistas de mídia, ONGs e Fintechs, a reunião discutiu a forma como é feita hoje a comunicação de eficiência energética, matriz limpa e energia renovável, e o que é necessário para aprimorá-la. A conclusão é de que a comunicação é insuficiente, e não coloca, por exemplo, a eficiência como elemento permanente da matriz energética. O Clima e Sociedade apoiou a realização desta pesquisa, e também apoia o ANDI para desenvolver estratégias de comunicação que auxiliem jornalistas que cobrirão a COP23.

# Conhecidos projetos aprovados na I Convocatória de Propostas para a Mobilidade a Pé e Mudança do Clima

I CONVOCATÓRIA DE PROPOSTAS PARA A

**MOBILIDADE A PÉ E MUDANÇA DO CLIMA**

**PROJETOS APROVADOS**

Nome da organização	Projeto
Associação Move Cultura	Contagem a Pé
Associação Civil Rodas da Paz	Desenvolvimento de metodologia e avaliação do respeito à faixa de pedestres no DF
Carona a Pé	Carona a Pé formalização e expansão
Associação Metropolitana de Ciclistas do Grande Recife - Ameciclo	Donde vem, pronde vão?
Cidadeapé - Associação de mobilidade a pé em São Paulo	Fortalecimento da participação da sociedade civil nas políticas de Mobilidade a Pé na cidade de São Paulo
Cinema Nosso	100 x 100 RIO – Desafio Mobilidade
Movimento SampaPé	Sentindo nos Pés
Observatório Do Recife (ODR)	Olhe pelo Recife: cidadania a pé

iniciativa

realização

parceiros



O [Fundo Socioambiental CASA](#) divulgou a lista com os projetos aprovados na I Convocatória de Propostas para a Mobilidade a Pé e Mudança do Clima. A iniciativa, conjunta com o iCS e apoiada pelo projeto Como Anda e pelas organizações Corrida Amiga e Cidade Ativa, tem como objetivo fomentar ações que promovam a mobilidade a pé no Brasil, especialmente nas grandes regiões metropolitanas. Ao todo, 36 propostas de todo o país foram recebidas e analisadas. Confira abaixo as organizações e projetos vencedores.

## Gustavo Pinheiro palestra em workshop sobre financiamento climático organizado pela Rede Brasil do Pacto Global

---

Gustavo Pinheiro, coordenador do portfólio de Economia e Política Climática do iCS, foi um dos palestrantes do [3º Workshop Diálogos de Financiamento Climático](#) organizado pelo GT Energia e Clima da [Rede Brasil do Pacto Global](#). A Rede atua em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e é gerida por um comitê com quase 40 organizações de referência em sustentabilidade e empresas líderes em setores estratégicos para a economia brasileira. Gustavo falou sobre títulos verdes e o potencial desse instrumento de financiamento para as energias renováveis e projetos de baixo carbono.



No mês da mobilidade, donatários do iCS realizam série de atividades sobre bicicletas, caminhabilidade e transportes públicos

Setembro foi o mês da mobilidade, e inúmeros donatários do iCS aproveitaram a oportunidade para discutir e mobilizar a população sobre a importância da caminhabilidade e dos transportes movidos à propulsão humana.

No dia 22, Dia Mundial sem Carro, a Cidade Ativa divulgou a campanha [Cidade Ativa Adverte](#) (uma referência à campanha contra o cigarro), que ressalta os males à saúde causados pelos automóveis. Trata-se de uma série de adesivos criativos abrangendo quatro temas: poluição, sedentarismo, estresse e lesões por colisão.



# Mobilidade Urbana

Setembro/2017



REDE  
NOSSA  
SAOPAULO

CIDADE DOS SONHOS

IBOPE  
inteligência

Na mesma data, o [SPTV](#), telejornal da Rede Globo, acompanhou uma pedestre pelas ruas e calçadas de São Paulo, mostrando a importância de uma cidade pensada para a caminhabilidade, e os desafios atuais na maior metrópole do Brasil. Renato Mello, do [Corrida Amiga](#), acompanhou o trajeto.

Dois dias antes, a Rede Nossa São Paulo e o [Cidade dos Sonhos](#) lançaram a [11ª edição da Pesquisa de Mobilidade Urbana](#), que revela a percepção da população em relação ao trânsito e ao transporte público na capital paulista. Entre os destaques, a piora do nível de satisfação em todos os itens relacionados aos aspectos dos serviços de locomoção, contrariando a tendência de melhora registrada desde 2008; a insegurança de 58% dos entrevistados ao utilizar ciclovias ou ciclofaixas; e a certeza de que, para 42% dos paulistanos, as faixas de pedestres estão sendo menos respeitadas.

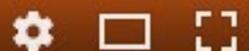
O [IDEC](#) (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), por sua vez, lançou um [filme de animação](#) explicando o que é mobilidade urbana, com a seguinte mensagem: “Todos têm direito a um sistema de transporte de qualidade para ter acesso a saúde, educação, lazer, trabalho e muito mais.”

Para finalizar o mês repleto de ações em prol de melhorias na mobilidade, o Ciclocidade convidou a sociedade para um sábado de rodas de conversa e confraternizações, no dia 30. Entre os temas propostos, a violência de gênero e o atual cenário da mobilidade por bicicleta em São Paulo.

Isso torna os **ônibus** **3 vezes** mais lentos que os **carros**



▶ ▶| 🔊 1:20 / 3:27



## Ana Toni participa de Seminário Vidas Deslocadas sobre mudanças climáticas e migrações humanas no Museu do Amanhã

---

O impacto das alterações climáticas nos movimentos migratórios globais, assim como a capacidade de resposta e reação das cidades, foram o tema do “[Seminário Vida Deslocadas – Diálogos sobre Mudanças Climáticas e Mobilidade Humana](#)”, realizado dia 5 de setembro no Museu do Amanhã, Rio de Janeiro. O encontro é o segundo de cinco dos “Diálogos Estratégicos sobre Mudanças Climáticas”, iniciativa do Sistema das Nações Unidas no Brasil e que integra o conjunto de ações para divulgação e promoção da Agenda 2030, em conformidade com o Marco de Parceria das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável 2017-2021. Ana Toni foi convidada e participou de um dos painéis.



**VIDAS  
DESLOCADAS**

Diálogo sobre Mudanças Climáticas  
e Mobilidade Humana

ONUBR  
Nações Unidas no Brasil

Museu do Amanhã

INSCRIÇÕES PELO SITE  
**MUSEUDOAMANHA.ORG.BR**

**05 SET . 15h - 17h30**  
**OBSERVATÓRIO DO MUSEU DO AMANHÃ**

Foto: AFP | Rantau Petang

## Apoiado pelo iCS, evento “Fé No Clima – Comunidades Religiosas e Mudanças Climáticas” debate religião e clima no Museu do Amanhã

---

A iniciativa Fé no Clima, que reúne lideranças de comunidades religiosas diversas em torno das mudanças climáticas, tem como objetivo avançar no debate e gerar mobilização e articulações que possam influenciar políticas públicas. No dia 22 de agosto, o evento “Fé no Clima – Comunidades Religiosas e Mudanças Climáticas”, organizado pelo ISER e GIP, foi realizado no Museu do Amanhã e contou com debates e apresentações de lideranças religiosas e de especialistas como Sergio Besserman, Raquel Biderman, Sonia Bridi, Adriana Ramos e Ana Toni, diretora-executiva do Clima e Sociedade. [Confira aqui](#) os vídeos de todas as palestras.

## Encontro Regional do WINGS para a América Latina tem presença do iCS

---

Ana Toni, Diretora-Executiva do iCS, participou, entre os dias 30 de agosto e 01 de setembro, do [Encontro Regional do WINGS](#) para a América Latina, realizado em Cartagena das Índias, na Colômbia. O evento reuniu líderes da filantropia de toda a América Latina, Caribe e Estados Unidos, com a missão de compartilhar conhecimento, alcançar uma visão conjunta das necessidades e do potencial de intercâmbio e colaboração entre as organizações, e identificar temas chave para definição de um roteiro desses futuros intercâmbios. A iniciativa foi da WINGS – Worldwide Initiatives for Grantmaker Support, rede internacional de entidades que atuam na promoção e desenvolvimento da filantropia pelo mundo.



## Reunião sobre governança da política nacional acontece na sede do WWF, em Brasília, com entes governamentais

---

O Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas desenvolveu, a pedido do iCS, o relatório “Como se governa a política nacional de mudança do clima no Brasil hoje? – Diagnóstico do desenho e da evolução dos arranjos de governança da PNMC”. No dia 11 de setembro, foi realizada uma reunião no WWF, em Brasília, com o intuito de apresentar os resultados do estudo para entes governamentais e buscar alinhamento sobre o diagnóstico dessa governança climática. O encontro serviu também para levantar subsídios para o workshop “Oportunidades e caminhos para assegurar uma boa governança climática no Brasil”, marcado para o dia 18 de outubro com atores da sociedade civil, setor privado, governos e academia.

Estudo lançado pelo Instituto Escolhas discute o impacto de zerar as emissões do setor elétrico do Brasil



O Instituto Escolhas lançou, no mês de setembro, o estudo [“Qual o impacto de zerar as emissões do setor elétrico do Brasil?”](#) A resposta, segundo o documento apoiado pelo iCS, é que essa transição até 2050 teria um papel importante na redução de emissões do setor de energia e não geraria quase nenhum impacto sobre o PIB e a renda familiar. O objetivo da iniciativa foi verificar a relevância e as consequências para o Brasil implementar o compromisso assumido internacionalmente de reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do ponto de vista do setor elétrico. A intenção do setor é ampliar a participação de fontes renováveis não hídricas em, no mínimo, 23% da matriz elétrica brasileira até 2030.

## Luis Augusto Barroso, presidente da EPE, é o primeiro convidado do #ConversaiCS

---

No dia 18 de setembro, o Clima e Sociedade realizou a sua primeira transmissão ao vivo pelo Youtube, feita em seu escritório. Um café da manhã na sede do iCS com Luis Augusto Barroso, presidente da EPE, falando sobre a atuação da Empresa de Pesquisa Energética, o cenário da geração de energia elétrica no Brasil e o potencial de redução das emissões de carbono no setor. O #conversaiCS [pode ser visto na íntegra aqui](#).

## Livro Cidades de Pedestres – A Caminhabilidade no Brasil e no Mundo é lançado no RJ e SP

Setembro foi o mês de lançamento do livro [Cidades de Pedestres – A Caminhabilidade no Brasil e no Mundo](#), de Clarisse Cunha Linke, diretora executivo do ITDP, e Victor Andrade, coordenador do Laboratório de Mobilidade Sustentável (LAB-MOB). A obra reúne estudos inéditos de cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Copenhague e Nova York divididos em 16 capítulos e 37 autores. Com apoio do iCS, do Instituto Cultural da Dinamarca e das organizações Cidade Ativa e Corrida Amiga, as noites de autógrafos no RJ e SP foram marcadas pela visita de pessoas que compartilham do sonho de cidades mais democráticas e caminháveis.



## iCS reúne novos atores e grupos políticos para discutir eleições de 2018

O iCS já iniciou sua atuação para as eleições presidenciais e estaduais de 2018, com a intenção de promover o debate sobre mudança do clima e desenvolvimento de baixo carbono no âmbito das eleições. Nesse contexto, recebeu em sua casa no dia 16 de outubro uma série de grupos e novos atores políticos, sem filiação partidária, de diferentes partes do país. Esse tipo de encontro visa gerar discussões acerca da conjuntura política atual, conhecer mais sobre as propostas desses movimentos e incentivar pautas climáticas dentro de suas agendas.



## “Plataforma 2018: Brasil do Amanhã” é lançada com debate sobre processo político e participação da sociedade

---

A [Plataforma 2018: Brasil do Amanhã](#), foi lançada na segunda-feira, dia 16/10, com o objetivo de definir uma agenda mínima para a sociedade romper barreiras e ampliar a participação no processo político. O debate, organizado pelo Museu do Amanhã em parceria com iCS, Fundação Roberto Marinho, Conselho Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e GloboNews, reuniu nomes como o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Herman Benjamin, que considerou retrocesso a possibilidade de retorno do financiamento empresarial para campanhas, e o secretário-geral do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), José Marcelo Zacchi. Até as eleições de 2018 novos painéis acontecerão mensalmente, com temas como segurança, cidades e mobilidade, gestão pública, energias renováveis, entre outros assuntos do cenário nacional.



Seminário realizado pelo Ipea e IBGE, com apoio do iCS, aborda a relação entre contas nacionais e mudanças do clima



**Seminário Internacional**  
**Relacionando Mudança do Clima e Contas Nacionais**

17 de outubro de 2017 das 8h às 18h  
no Auditório Divonzir Gusso – Ipea  
SBS, Q1 – Ed. BNDES – Brasília/DF

O objetivo do evento é debater formas de incluir emissões de Gases de Efeito Estufa no sistema de contas nacionais e a importância de se compatibilizar dados de inventários de emissões nacionais com o sistema de contas satélites.

**Confira a programação completa!**  
**É necessária a confirmação de presença por email: [eventos@ipea.gov.br](mailto:eventos@ipea.gov.br)**  
**O evento contará com tradução simultânea.**

ORGANIZAÇÃO:

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | iCS | policy | CEPIL | ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada | MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO | MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE | BRS

APOIO:

Rede Clima Mudanças Climáticas (Brasil) no Brasil

O iCS foi um dos organizadores do Seminário Internacional “[Relacionando Mudanças do Clima e Contas Nacionais](#)”, realizado no dia 17 de outubro no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em Brasília. O fórum destacou experiências internacionais em estatísticas relacionadas à mudança do clima, iniciativas da contabilidade ambiental brasileira e o relacionamento entre inventários nacionais de emissões e contabilidade econômica. Foi uma oportunidade para refletir sobre como informar os tomadores de decisão e a sociedade sobre o desempenho da parcela de baixo carbono da economia e, com isso, impulsionar estratégias de descarbonização em toda a economia.

## Blockchain e mercado de carbono são tema de encontro no Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS)

---

O Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS Rio) organizou a Varanda ITS #50, série de encontros sobre temas relevantes no setor. Dessa vez, o bate-papo aconteceu em parceria com o iCS e tratou de [“Blockchain e Mercado de Carbono”](#), com foco especial na valorização do Blockchain como uma solução potente para o problema dos créditos do mercado de carbono ao favorecer um sistema de transação descentralizado, seguro e transparente. Os palestrantes foram Márcio Barros, cientista em computação e desenvolvedor de sistemas de mercado e Natália Garcia, advogada especialista em direito bancário e financeiro, sob a mediação de Gabriel Aleixo, pesquisador do ITS.

## O futuro do setor elétrico é tema de fórum realizado pelo iCS em parceria com o EPE e o Agora Energiewende

---

Em parceria com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e o Agora Energiewende, o iCS organizou o Workshop Internacional [“O Futuro do Setor Elétrico: Segurança e Flexibilidade nos Contextos de Brasil e Alemanha”](#) no dia 17 de outubro. O evento, que teve abertura de Luiz Augusto Barroso, presidente da EPE, Ana Toni, Diretora-Executiva do Clima e Sociedade e Annette Windmeisser, Ministra Conselheira e Chefe de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável na Embaixada da República Federal da Alemanha no Brasil, tratou de experiências em curso no setor elétrico brasileiro e alemão, suas divergências e capacidades de compartilhamentos. Confira [o vídeo gravado da transmissão ao vivo do Fórum](#).

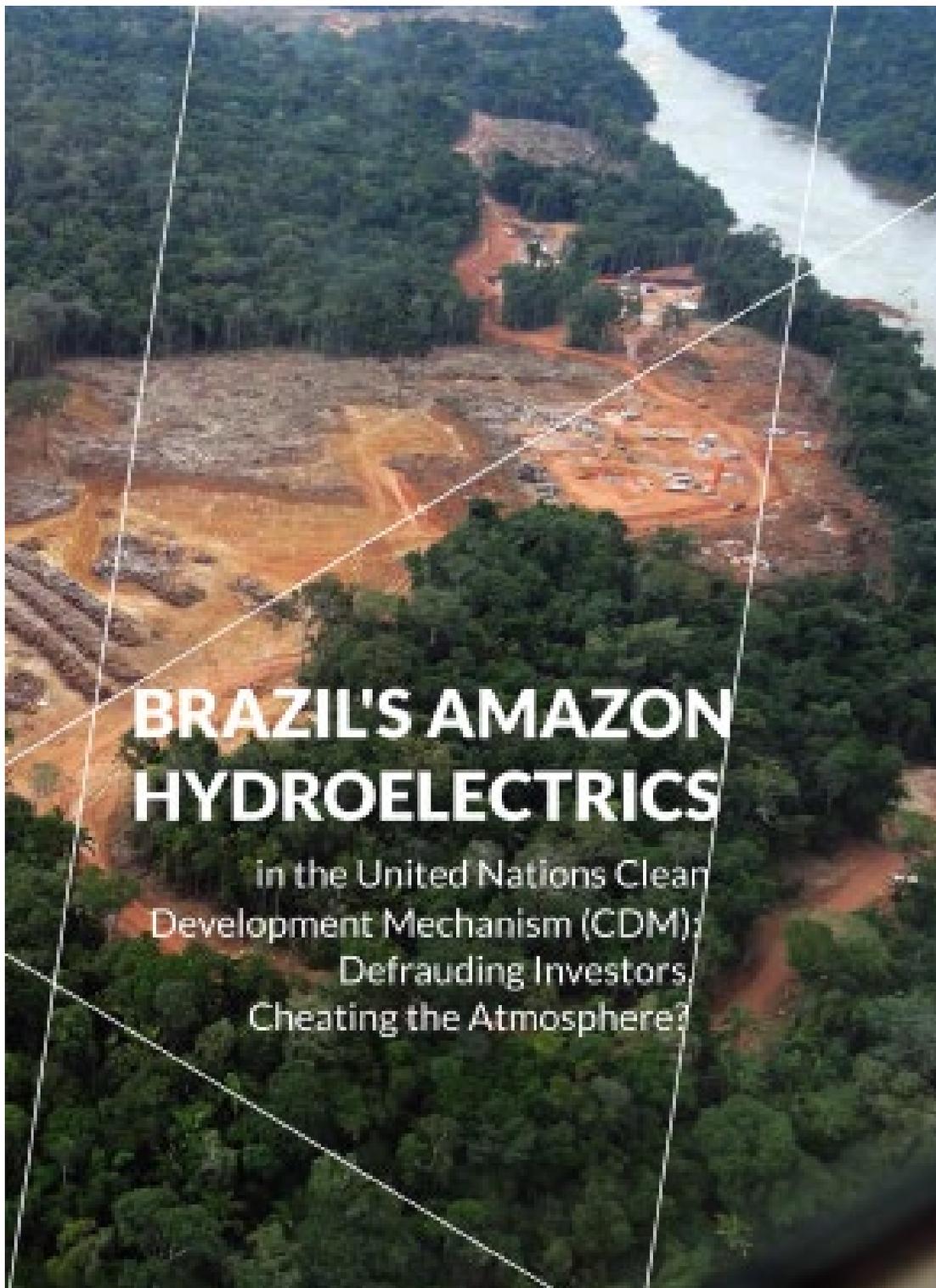


## Após Velo-City 2017, iCS realiza encontros para discutir a importância da bicicleta em cidades

---

Após convidar membros do setor público de Belo Horizonte, Recife, São Paulo e Brasília para o Velo City de 2017, que aconteceu na Holanda, o iCS se juntou às cidades, ao Rio de Janeiro e ao Consulado Geral do Reino dos Países Baixos para promover cinco workshops intitulados [“A Bicicleta Após o Velo-City 2017”](#). Entre os objetivos específicos, a geração de intercâmbio com os participantes brasileiros que estiveram no evento para discutir sobre os aprendizados em cada cidade e a importância de se engajar atores-chave para a agenda de mobilidade sustentável em cada município rumo ao Velo-City 2018, a ser realizado no Rio. Os eventos, que tiveram a coordenação de JP Amaral, do Bike Anjo, e Blé Binatti, da Transporte Ativo, foram um sucesso, com as prefeituras demonstrando interesse em discutir a pauta.

iCS participa ativamente da COP23 ao lado de seus donatários



Ana Toni, diretora-executiva, e Gustavo Pinheiro, Coordenador do Portfólio de Economia e Política Climática, representaram o iCS durante a COP23, em Bonn, na Alemanha. Além de acompanharem as negociações, os dois participaram de uma gama de eventos paralelos, incluindo aqueles organizados por donatários, financiadores e outros parceiros do Clima e Sociedade.

Uma das atividades paralelas foi o [lançamento do estudo realizado pelo IDESAM](#) com apoio do iCS, “Hidrelétricas e projetos de MDL na Amazônia brasileira: ludibriando investidores e trapaceando a atmosfera?”. Assinado, além do IDESAM, pela Bolsa de Valores Ambientais do Rio de Janeiro (BVRio), Environmental Defense Fund (EDF), Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Instituto Centro de Vida (ICV) e Instituto Socioambiental (ISA), o estudo destaca três polêmicos planos de construção de usinas hidrelétricas na Amazônia: Santo Antônio e Jirau, ambas em Rondônia, e Teles Pires, no Mato Grosso. Defende que um projeto só deveria ser classificável como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo se gerar reduções de emissões reais, adicionais e mensuráveis, além de depender de fato das receitas dos créditos de carbono do MDL para se viabilizar – o que não é o caso das hidrelétricas analisadas.

Outros donatários do iCS também participaram durante a COP como palestrantes ou organizadores, tais como Observatório do Clima e do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

## Cobertura jornalística sobre COP 23 é impulsionada com apoio do iCS

---

Daniela Chiaretti, [repórter especial do Valor](#), fez cobertura robusta para o jornal impresso e site do veículo. Em suas matérias e notas, a jornalista escreveu sobre discursos de figuras políticas internacionais, como a chanceler Angela Merkel, as notícias da delegação brasileira e a proposta nacional de sediar a COP25 – cuja decisão final foi adiada. iCS apoiou a viagem de Daniela à Bonn.

Além disso, o Climate Journalism, donatário do iCS, enviou em parceria com o Clima e Sociedade três jovens jornalistas brasileiros para cobrir a COP23. Heloisa Aun e Alessandra Petraglia, do [Catraca Livre](#), e Lucas Veloso, da [Agência Mural](#), participaram da Conferência entre os dias 10 e 16 de novembro. Nas pautas produzidas, informações sobre a diferença entre os ônibus alemães e os das periferias de São Paulo, o investimento em bicicletas, as dificuldades enfrentadas pelos países insulares com os efeitos das mudanças do clima, entre outros. Confira as reportagens no [Catraca](#) e no [blog do Mural na Folha](#).

## What Design Can Do realiza sua terceira edição em São Paulo com foco em clima

---

Entre os dias 22 e 23 de novembro, São Paulo recebeu a terceira edição do [What Design Can Do](#), que abordou como o design pode criar soluções para um futuro sustentável. Apoiado pelo iCS, o evento reuniu designers, empresários, ambientalistas e público em geral para debater estratégias e iniciativas inovadoras para mudar a maneira como vivemos, como comemos e como produzimos a nossa energia. Ana Toni fez parte do júri e [participou de painéis nos dois dias de debate](#).



Gustavo Pinheiro, por sua vez, comandou a sessão “Design e Tecnologia Para Cidades Resilientes”, sobre o desafio não apenas de descarbonizar o sistema de mobilidade urbana, mas garantir qualidade e ampliar o acesso das pessoas às oportunidades que o espaço urbano oferta. Em sua fala, Gustavo expôs como o design e o uso da tecnologia podem contribuir para reduzir o déficit de transporte público com soluções simples e inspiradoras.

## Climate Ventures – Laboratório de Inovação Climática tem soft launch no Rio

---

O Nex, espaço de coworking no Rio de Janeiro, foi sede do soft launch do Climate Ventures – Laboratório de Inovação Climática. Realizado pela Aoka Labs em parceria com o Observatório do Clima e o iCS, trata-se de um espaço de inovação que reúne empresas, empreendedores e organizações da sociedade civil para construir soluções para o desenvolvimento de baixo carbono no Brasil.



## Estratégia de Desenvolvimento de Baixo Carbono para o Longo Prazo, do CEBDS, tem lançamento oficial

---

O estudo Estratégia de Desenvolvimento de Baixo Carbono para o Longo Prazo, realizado pelo CEBDS com apoio do iCS, foi lançado no dia 12 de dezembro com debate de alto nível no Museu do Amanhã, Rio de Janeiro, com moderação do jornalista André Trigueiro. O documento trata dos desafios que o Brasil terá pela frente para concretizar a transição para uma economia de baixo carbono, com cinco principais caminhos sugeridos, além de delinear os papéis do setor empresarial e das distintas esferas de governo para contribuir ao máximo com a neutralização das emissões globais de gases do efeito estufa (GEE) até 2050. [Confira o documento na íntegra.](#)

## Pesquisa encomendada pelo iCS e Instituto Escolhas aponta que brasileiros querem a redução do uso de combustíveis fósseis

---

88% dos brasileiros enxergam as empresas petrolíferas como gananciosas, 60% acreditam que o país têm condições de substituir os combustíveis fósseis, mas apenas 37% creem que esse movimento, de fato, será realizado. Esses são os principais resultados da pesquisa realizada com 3 mil pessoas pelo Ideia Big Data e encomendada pela Instituto Clima e Sociedade e o Escolhas, donatária do iCS. Entre os entrevistados, 45,6% defendem uma grande redução do consumo de gasolina, e a maioria aponta que o consumo de eletricidade, biocombustível e gás natural no transporte público deve crescer.

Em nota à imprensa, Sergio Leitão, diretor executivo do Instituto Escolhas, afirma que “a população entende as consequências negativas do petróleo sobre suas vidas, o que deveria servir para reafirmar a necessidade de o Brasil iniciar imediatamente a transição para uma economia descarbonizada”. [Confira na íntegra a matéria da Exame sobre a pesquisa.](#)

## Encontro Internacional sobre Descarbonização do Transporte é realizado em Brasília

---

No dia 6 de dezembro, o iCS organizou, em parceria com a Embaixada Alemã e o IEMA (Instituto de Energia e Meio Ambiente), um de seus donatários, o “Encontro Internacional sobre Descarbonização do Transporte”, em Brasília. Segundo evento da série “Diálogos por um Futuro Sustentável”, o encontro debateu experiências e estratégias brasileiras e estrangeiras no setor de transportes, destacando compromissos das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) e a importância da redução das emissões de carbono na mobilidade urbana e no transporte de cargas.

Em relato exposto [na matéria da IstoÉ](#) durante o evento, o secretário de Estado adjunto e do Ambiente de Portugal, José Mendes, defendeu a necessidade de se encontrar alternativas não apenas tecnológicas para a questão. “O aumento da cota de mercado do transporte público é muito lento não só no Brasil, mas no mundo todo. O pior que podemos fazer é tornar o debate puramente tecnológico. Temos que fazer um trabalho de conhecimento e envolver as pessoas.”

## DOAÇÕES APROVADAS EM 2017

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** GBC – Green Building Council

**VALOR DOADO:** R\$ 177.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIO:** Energia Elétrica

### **PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Com apoio do iCS, o GBC se propõe a desenvolver um programa de certificação Net Zero para ao menos uma tipologia de edifícios, como extensão dos programas de Certificação já existentes: LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) e GBC Brasil Casa (programa nacional de certificação residencial). Para tanto, treinamentos online e presenciais serão realizados para capacitar o mercado brasileiro em matéria de certificação Net Zero. O projeto terá o suporte de campanha de comunicação em todas as mídias do GBC Brasil (Website, Revista GBC, LinkedIn, Facebook e Blog), além de divulgação na imprensa em geral.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Instituto Escolhas

**VALOR DOADO:** R\$ 1.575.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 18 meses

**PORTFÓLIOS:** Energia Elétrica | Mobilidade Urbana | Política e Economia Climática

### **PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Criar a expertise necessária para o país fazer sua transição para uma economia de baixo carbono, permitindo a produção dos dados e informações relevantes para influenciar a internalização do Acordo de Paris e o debate em torno dos caminhos possíveis para a operacionalização da NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada) brasileira.

Pretende-se, também, consolidar o Instituto Escolhas como think tank de referência no debate sobre a transição brasileira para uma economia de baixo carbono, apoiando nos seguintes temas: a competitividade da economia brasileira em um cenário crescente de adoção de políticas de redução de emissões; o custo para a sociedade brasileira de alcançar a meta de redução de 10% do consumo nacional de energia elétrica até 2030; a opinião pública sobre a indústria do petróleo, a produção e o consumo do petróleo e sobre as soluções de transporte limpo.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Centro Brasil no Clima

**VALOR DOADO:** R\$ 900.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIO:** Política e Economia Climática

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Contribuir para implantar a NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada) brasileira, e detalhá-la para ação em um processo plural e participativo por meio das Câmaras Temáticas do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas nos seguintes setores: Florestas e Agropecuária; Energia; Mobilidade e Transportes; Indústrias; e Cidades e Resíduos. Realizar encontros estratégicos com as lideranças climáticas. Iniciar preparativos para o primeiro ciclo de revisão da NDC brasileira, já para 2020, e também para uma visão de longo prazo de drástica descarbonização.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Instituto Centro de Vida

**VALOR DOADO:** R\$ 320.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIO:** Energia Elétrica

### **PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

O projeto visa consolidar uma Rede Socioambiental de Monitoramento Independente Participativo de Hidrelétricas na Amazônia, no contexto das Mudanças Climáticas. A consolidação desta Rede se dará por meio de dois objetivos principais: fortalecimento do conhecimento sobre o setor elétrico, planejamento e as mudanças climáticas na sociedade civil desta Rede – em particular no terceiro setor, movimentos sociais e foco com Povos Indígenas; Fortalecimento da participação da sociedade civil no monitoramento de hidrelétricas na Amazônia por meio da Rede Socioambiental de Monitoramento Independente nas bacias do Tocantins, Tapajós e Xingu.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Instituto Nossa BH

**VALOR DOADO:** R\$ 300.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIO:** Mobilidade Urbana

### **PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

O projeto propõe ações que incidam sobre o processo de transição do Observatório da Mobilidade Urbana de Belo Horizonte (ObsMob-BH) no recente cenário de mudança de governo, garantindo sua continuidade em bases mais democráticas e transparentes. Pretende-se preparar o ObsMob-BH para ser progressivamente assumido pela sociedade civil, envolvendo e capacitando atores sociais atuantes e propor e acompanhar a formação de um ObsMob Metropolitano. Há também a intenção de registrar a experiência de Belo Horizonte para facilitar a replicabilidade em outros contextos e cidades, além de produzir debates e documentos de referência que contribuam para atuação local em prol da mobilidade urbana sustentável.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:**

EOS Consultoria em Sustentabilidade e Estratégia Ambiental

**VALOR DOADO:** R\$ 44.500,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 6 meses

**PORTFÓLIO:** Política e Economia Climática

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Entender as diferenças entre as diversas estruturas de modelagem de cenários de mitigação para que se avance com um debate bem informado sobre políticas climáticas custo-eficientes para o Brasil contextos e cidades, além de produzir debates e documentos de referência que contribuam para atuação local em prol da mobilidade urbana sustentável.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** CEBDS – Marina Grossi

**VALOR DOADO:** R\$ 6.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 1 mês

**PORTFÓLIO:** Política e Economia Climática

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Apoiar a participação de Marina Grossi no 2º Encontro Anual GPLC (Carbon Pricing Leadership Coalition) – Second Annual High Level Assembly -, que acontecerá em Washington DC no dia 20 de abril de 2017.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Associação Bike Anjo

**VALOR DOADO:** R\$ 350.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 16 meses

**PORTFÓLIO:** Mobilidade Urbana

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Gerar conhecimento e experiência sobre planejamento e implementação da bicicleta na mobilidade urbana de forma integrada a outras políticas públicas nos municípios brasileiros. Para isso, são duas as estratégias principais: 1) continuar engajando e assessorando municípios a incluírem a bicicleta no âmbito dos PlanMobs por meio da campanha Bicicleta nos Planos; e 2) gerar capacitação de técnico(a)s e gestores das prefeituras, bem como de lideranças e membros da sociedade civil que promovem a bicicleta, para a inclusão da mesma nas políticas públicas e sua implementação nas cidades brasileiras.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Escola de Ativismo

**VALOR DOADO:** R\$ 301.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIO:** Mobilidade Urbana

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Propiciar e catalisar oportunidades para articulação e maior engajamento na pauta de mobilidade urbana; formar dois multiplicadores em aprendizagem para ativismo em Recife; consolidar o conhecimento adquirido pelos grupos na área de planejamento, estratégia, táticas e comunicação para campanhas ativistas; aprimorar o conhecimento em ativismo de dados (desenvolvimento de projetos guiados por dados), negociação e mediação com o poder público; fortalecer o debate sobre gênero na mobilidade urbana.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Fundo Socioambiental Casa

**VALOR DOADO:** R\$ 180.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIO:** Mobilidade Urbana

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

O projeto vai atuar em parceria com a Plataforma Como Anda, que identificou e estudou organizações de todo o Brasil que desenvolvem ações na área de mobilidade a pé. Por meio da I Convocatória de Propostas para a Mobilidade a Pé e de Baixo Carbono serão selecionados até 8 projetos para receber até R\$ 20 mil reais. Esta é uma forma de fortalecer instituições locais dedicadas a pedestres, que é uma forma de mobilidade sustentável.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Conectas Direitos Humanos

**VALOR DOADO:** R\$ 50.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 6 meses

**PORTFÓLIO:** Outros

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Apresentar artigos na 25ª edição na Revista Internacional de Direitos Humanos SUR que destaquem a relação íntima entre exploração de recursos naturais e direitos humanos.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** ISER – Instituto de Estudos da Religião

**VALOR DOADO:** R\$ 50.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 4 meses

**PORTFÓLIO:** Outros

### **PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Engajar líderes religiosos a agir na agenda das mudanças climáticas e envolver outros eleitorados, por meio de um grupo de 24 líderes, aproximando temas e conteúdos das mudanças climáticas a este grupo; realizar iniciativas de comunicação com a produção de materiais escritos e visuais, a serem entregues e divulgados com foco em grupos religiosos.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Centroclima | IES Brasil

**VALOR DOADO:** R\$ 175.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 7 meses

**PORTFÓLIO:** Economia e Política Climática

### **PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Conceber e validar cenários de mitigação até 2050 para o Brasil, compatíveis com a estabilização do aquecimento global dentro do limite de 1,5°C acima do nível da revolução pré-industrial, dando ênfase às consequências sociais e econômicas dos diferentes cenários.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** CPI – Climate Policy Initiative

**VALOR DOADO:** R\$ 340.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIO:** Energia Elétrica

### **PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Identificar as barreiras para o setor industrial implementar medidas relacionadas ao uso eficiente da energia e propor mudanças de políticas que promovam a eficiência energética para a indústria.

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** GCCA – Global Climate Change Alliance

**VALOR DOADO:** R\$ 250.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 9 meses

**PORTFÓLIO:** Mobilidade Urbana

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Conectar temas de saúde, qualidade do ar e mobilidade urbana por meio de campanhas, eventos e esforços de comunicação. Essas atividades promoverão mudanças de comportamento e consciência, assim como apoiar esforços de advocacy com vistas a políticas de baixo carbono na mobilidade urbana, trazendo o setor da saúde para o debate.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Associação Casa Fluminense

**VALOR DOADO:** R\$ 290.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIO:** Mobilidade Urbana

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Permitir que a Casa Fluminense desempenhe o importante papel de uma instituição de vigilância da política urbana no Rio de Janeiro, que visa a aprovação e monitoramento de Planos de Mobilidade Urbana que promovam políticas de mobilidade urbana de baixo carbono de alta qualidade na região metropolitana do Rio de Janeiro.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Sul21 Mídia Eletrônica S/A

**VALOR DOADO:** R\$ 30.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIO:** Divulgação

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Produzir seis reportagens e entrevistas a serem publicadas no site e em mídias sociais da Sul21, gerando visibilidade para os impactos socioambientais da mineração no Rio Grande do Sul.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** ANDI – Comunicação e Direitos

**VALOR DOADO:** R\$ 110.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 4 meses

**PORTFÓLIO:** Divulgação

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Analisar e propor estratégias de comunicação efetivas baseadas na cobertura da mídia entre 2014 e 2016 nos temas de Energia e Mudanças Climáticas por meio de dois eventos com a participação de especialistas, representantes da sociedade civil e jornalistas que vão cobrir a COP23.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** PURPOSE Campaigns Brasil Ltda

**VALOR DOADO:** R\$ 250.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 8 meses

**PORTFÓLIO:** Mobilidade Urbana

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Articular uma rede de atores em torno da demanda por uma substituição completa da frota de ônibus na cidade de São Paulo, fazendo uma transição para tecnologias de baixo/zero carbono. O objetivo será conceituar, projetar e distribuir materiais de comunicação sobre o assunto que sejam amigáveis para o público em geral.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** IPC - International Policy Centre for Inclusive Growth

**VALOR DOADO:** R\$ 178.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 4 meses

**PORTFÓLIO:** Economia e Política Climática

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Desenvolver a capacidade do Instituto de Pesquisa Econômica Avançada (IPEA) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre como informar os tomadores de decisão e a sociedade sobre o desempenho da parcela de baixo carbono da economia como uma ferramenta para impulsionar estratégias de descarbonização em toda a economia.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** INESC - Instituto de Estudos Socioeconômicos

**VALOR DOADO:** R\$ 50.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 6 meses

**PORTFÓLIO:** Economia e Política Climática

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Discutir subsídios de combustíveis fósseis, seus impactos na sociedade e sua relação com a justiça fiscal e as mudanças climáticas.

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Aoka Desenvolvimento Humano e Turismo Ltda ME

**VALOR DOADO:** R\$ 285.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 8 meses

**PORTFÓLIO:** Economia e Política Climática

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Identificar, ativar e envolver uma ampla gama de stakeholders da sociedade civil e do setor privado, incluindo instituições de referência sobre mudanças climáticas, desenvolvimento de negócios e financiamento da inovação para colaborar em uma iniciativa conjunta para catalisar o desenvolvimento de baixas emissões de carbono no Brasil.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** CBCS - Conselho Brasileiro de Construção Sustentável

**VALOR DOADO:** R\$ 350.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIOS:** Energia Elétrica | Mobilidade Urbana

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Promover construções inteligentes (por exemplo, eficiência energética, conservação de água e mobilidade ativa) em edifícios e instalações públicas, a fim de mostrar a importância da ação das cidades na promoção de soluções de baixo carbono.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:**

ITDP - Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento

**VALOR DOADO:** R\$ 999.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIO:** Mobilidade Urbana

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Promover sistemas de mobilidade urbana de baixo carbono e acessíveis, fomentando capacidade técnica em atores públicos e da sociedade civil, criando e implementando métricas e indicadores para planejar e medir o progresso nas políticas e promovendo o transporte público ativo e integrado.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** IDEC - Instituto de Defesa do Consumidor

**VALOR DOADO:** R\$ 900.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIOS:** Energia Elétrica | Mobilidade Urbana

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Promover a mobilidade urbana e as políticas do setor de energia no Brasil, com foco nas perspectivas dos consumidores de uma transição com baixo carbono. O componente de mobilidade é dedicado a melhorar o transporte público. O componente de energia centra-se no desenvolvimento da capacidade institucional para promover a proteção dos consumidores de energia.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** IEMA – Instituto de Energia e Meio Ambiente

**VALOR DOADO:** R\$ 1.200.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 18 meses

**PORTFÓLIO:** Energia Elétrica

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Avaliar o papel potencial da bioeletricidade na matriz de geração brasileira para um cenário de carbono zero no Brasil até 2050.

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Associação de Jovens ENGAJAMUNDO

**VALOR DOADO:** R\$ 350.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 24 meses

**PORTFÓLIO:** Economia e Política Climática

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Envolver a juventude brasileira na mudança social. Fornecer espaços abertos para a aprendizagem e compartilhamento de conhecimento, conscientizar sobre mudanças climáticas e temas associados como água e energia renovável para apoiar a implementação do Acordo de Paris, a Agenda de 2030 e a Nova Agenda Urbana.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:**

IDESAM - Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia

**VALOR DOADO:** R\$ 143.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 6 meses

**PORTFÓLIOS:** Economia e Política Climática

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Influenciar a posição brasileira na Organização da Aviação Civil Internacional (OACI):  
a) produzindo uma análise das emissões, potenciais benefícios, oportunidades e desafios relacionados à adesão do Brasil à fase voluntária do CORSIA (sigla em inglês de Sistema de Compensação e Redução de Carbono para a Aviação Internacional); b) desenvolver uma campanha de comunicação focada em atores relevantes.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** MANDACARU DESIGN GRAFICO LTDA

**VALOR DOADO:** R\$ 50.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 1 mês

**PORTFÓLIO:** Economia e Política Climática

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Apresentar palestras inteligentes e enérgicas e sessões de ativação para aprofundar os assuntos abrangidos pelo WDCD - What Design Can Do - uma plataforma internacional sobre como o Design é uma ferramenta chave para melhorar a sociedade, promovendo-a como catalisador de mudança e renovação. O WDCD 2017 acontecerá no Brasil e o tema será “Mudança Climática”.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:**

AGÊNCIA PÚBLICA Centro de Jornalismo Investigativo

**VALOR DOADO:** R\$ 12.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 2 meses

**PORTFÓLIOS:** Engajamento e Divulgação

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Apoiar a participação dos palestrantes no Festival 3i. O Festival 3i - Jornalismo Inovador, Inspirador e Independente, é produzido por oito organizações de notícias brasileiras, em parceria com o Google News Lab. O Festival acontecerá de 10 a 12 de novembro na cidade do Rio de Janeiro.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** ISA – Instituto Socioambiental

**VALOR DOADO:** R\$ 245.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 7 meses

**PORTFÓLIO:** Economia e Política Climática

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Promover a responsabilidade pública e a aplicação dos direitos sociais, ambientais e climáticos no Brasil. Isso será feito através da implementação de uma iniciativa de litígio nos tribunais federais e uma ampla iniciativa de comunicação e mobilização para promover o apoio da opinião pública a ações legais.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Sitawi

**VALOR DOADO:** R\$ 200.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIOS:** Economia e Política Climática

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Promover o investimento privado em desenvolvimento de baixo carbono, estabelecendo um fundo demonstrativo. Este fundo certificará as emissões de títulos verdes pioneiros que atendam aos requisitos de alta climatização e adicionalmente aos principais setores econômicos para a Contribuição Nacional Determinada (NDC).

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Diálogo Chino

**VALOR DOADO:** R\$ 45.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 6 meses

**PORTFÓLIOS:** Engajamento e Divulgação

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Produzir artigos com o objetivo de desenvolver e trocar conhecimentos sobre os desafios climáticos e energéticos comuns enfrentados pelos países emergentes, a China e o Brasil, em particular em relação ao mecanismo de eficiência energética, transporte de passageiros e financiamento climático.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** CDP - Carbon Disclosure Project Latin America

**VALOR DOADO:** R\$ 340.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIOS:** Economia e Política Climática

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Envolver a liderança do nível C no setor privado (corporações, investidores e associações setoriais) e governos (reguladores de sistemas financeiros) em uma coalizão para a adoção de preços de carbono como uma ferramenta para adaptar estratégias de negócios e construir políticas públicas que maximizem as vantagens competitivas brasileiras em uma economia de baixo carbono.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** IESP - Inst. de Estudos Sociais e Politicos

**VALOR DOADO:** R\$ 268.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIOS:** Economia e Política Climática

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Reduzir a assimetria de informações em relação a ações eleitorais de funcionários do congresso sobre questões relacionadas às mudanças climáticas e contribuir para melhorar a responsabilidade do congresso com a sociedade através do desenvolvimento de análise e divulgação por meio de uma plataforma digital acessível aos cidadãos e organizações da sociedade civil na internet.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** IIS -Instituto Internacional para Sustentabilidade

**VALOR DOADO:** R\$ 160.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 8 meses

**PORTFÓLIOS:** Economia e Política Climática

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Identificar as principais vulnerabilidades da infraestrutura brasileira no contexto de um clima em mudança e impactos climáticos extremos.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:**

CAPTAMOS - ABCR Ass. Bras. de Captadores de Recursos

**VALOR DOADO:** R\$ 150.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIOS:** Divulgação

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Reforçar a legitimidade do Captamos como um centro de conhecimento sobre a angariação de fundos, criando um fórum de aprendizagem on-line da comunidade de captação de fundos e coordenando uma iniciativa colaborativa que pode levantar fundos para seus membros.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Le Monde Diplomatique

**VALOR DOADO:** R\$ 25.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 6 meses

**PORTFÓLIOS:** Divulgação

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Promover o debate público sobre alternativas ao atual modelo de desenvolvimento para enfrentar os desafios das mudanças climáticas através de três artigos a serem publicados na revista “Le Monde Diplomatique Brasil”: 1 - Os acordos climáticos internacionais têm efetividade na mitigação das mudanças climáticas nas políticas brasileiras? 2- Brasil, mudanças climáticas e uma avaliação de seus compromissos com o desenvolvimento sustentável. 3- A matriz energética brasileira e o desenvolvimento sustentável.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Rede de Fundos

**VALOR DOADO:** R\$ 48.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 6 meses

**PORTFÓLIOS:** Divulgação

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

O objetivo desta proposta é desenvolver um processo de planejamento operacional da Rede de Filantropia de Justiça Social (SJPN - Rede Brasileira) para o período 2018-2019 e a implementação de ações estratégicas / prioritárias ligadas à implementação do plano semestral (produto de este processo), alinhado com a sua missão.

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** 350.ORG

**VALOR DOADO:** R\$ 250.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 18 meses

**PORTFÓLIOS:** Energia Elétrica

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Mobilizar os municípios brasileiros e as autoridades dos Estados contra a exploração dos combustíveis fósseis, estabelecer barreiras ou medidas de proibição apropriadas, ao longo da mobilização local das OSC, visando os tomadores de decisão.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** LAPPUS - Lab. Politicas Publicas e Sociais

**VALOR DOADO:** R\$ 30.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 6 meses

**PORTFÓLIOS:** Energia Elétrica

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Mobilizar e informar organizações da sociedade civil, governo e mídia do estado do Rio Grande do Sul sobre os impactos das atividades de mineração de carvão sobre o meio ambiente e a saúde pública das comunidades locais. O impacto de uma possível extinção de atividades de mineração também será abordado.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** Corrida Amiga

**VALOR DOADO:** R\$ 7.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 6 meses

**PORTFÓLIOS:** Mobilidade Urbana

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Organizar uma exposição intitulada “Andar também é transporte” para promover a caminhada, mostrando uma visão artística de São Paulo e seus pedestres. O material incluirá temas como mudanças climáticas, transporte público e outros. Acontecerá nas estações de metrô de São Paulo.

---

**INSTITUIÇÃO DONATÁRIA:** WRI – World Resource Institute

**VALOR DOADO:** R\$ 342.000,00

**DURAÇÃO DA DOAÇÃO:** 12 meses

**PORTFÓLIOS:** Energia Elétrica

**PROPÓSITO DA DOAÇÃO:**

Aumentar os esforços para implementar infraestrutura completa de ruas em todo o Brasil. O projeto fortalecerá a Rede Nacional de Mobilidade de Baixo Carbono, hospedada pela Frente do Prefeito Nacional e sua promoção de transporte público e ativo. Esta é a segunda concessão para este projeto e permitirá uma maior disseminação de conceitos e capacitação de jogadores, implementação de projetos, promoção da participação das OSCs e uma análise legal da governança completa das ruas.

---